

RITO DA RECONCILIAÇÃO

Confissão geral dos pecados

A convite do diácono ou de outro ministro, todos ajoelham ou se inclinam e recitam em conjunto uma fórmula de confissão geral.

Todos:

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, actos e omissões,

e, batendo no peito,

por minha culpa, minha tão grande culpa.

e continuam:

E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

De pé

Celebrante:

Agora, em comunhão com toda a Igreja, supliquemos a Deus, nosso Pai, que perdoe as nossas ofensas e nos livre de todo o mal.

Todos prosseguem em conjunto:

Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação; mas livrai-nos do mal.

O sacerdote conclui:

Senhor, nosso Deus, que vindes ao encontro da nossa fraqueza com a força que nos torna fortes, concedei-nos, por misericórdia, a graça de receber com alegria e de testemunhar na vida o perdão que nos renova. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo

Todos:

Amen.

Confissão e absolvição individual

As crianças e os restantes penitentes dirigem-se para os lugares onde se encontram os sacerdotes, confessam-lhes os seus pecados e, depois de aceitarem a penitência oportuna que eles lhes propuserem, são por eles absolvidos individualmente.

ACTO DE CONTRIÇÃO

Meu Deus, porque sois infinitamente bom, eu Vos amo de todo o meu coração, pesa-me ter-Vos ofendido, e, com o auxílio da vossa divina graça, proponho firmemente emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender; peço e espero o perdão das minhas culpas, pela vossa infinita misericórdia.
Amen.

Proclamação do louvor pela misericórdia de Deus

Salmo 102 (103)

Refrão: Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor, e todo o meu ser bendiga o seu nome santo. Bendiz, ó minha alma, o Senhor, e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

Ele perdoa todos os teus pecados e cura as tuas enfermidades. Salva da morte a tua vida e coroa-te de graça e misericórdia.

RITOS DE CONCLUSÃO

O sacerdote abençoa os fiéis, dizendo:

A bênção de Deus todo poderoso, Pai, Filho e ✠Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça convosco para sempre.

Todos: Amen.

O Senhor perdoou os vossos pecados. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO

- crianças -

Filho, tem confiança;
os teus pecados estão perdoados.



Centro Aletti, Jesus cura o paralisado, 2006

RITOS INICIAIS

Enquanto o sacerdote entra na Igreja, canta-se, segundo as circunstâncias, por exemplo:

Refrão

Tu és a nossa alegria,
Serás o prémio no Céu,
Na glória da tua glória,
Pelos séculos sem fim.

Estrofes

Jesus, nossa redenção,
Nosso amor, nossa esperança,
Deus criador do universo,
Feito homem verdadeiro.

Por tua grande bondade,
Lavaste nossos pecados;
Sofreste morte cruel
Para nos livrar da morte.

Saudação

Terminado o cântico, o sacerdote saúda os presentes, dizendo:

Irmãos, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo, que Se entregou a Si mesmo pelos nossos pecados.

Todos:

A Ele a glória para sempre.

Também se podem utilizar as saudações indicadas pala o princípio da Missa.

Depois, o próprio sacerdote ou outro ministro dirige-se aos presentes, para lhes lembrar, em poucas palavras, a importância e a ordem da celebração, assim como o modo de proceder.

Oração

Irmãos, Deus chama-nos a uma vida nova. Oremos, pedindo que nos conceda a graça de uma conversão agradável a seus olhos.

E todos oram em silêncio durante alguns momentos. A seguir, o sacerdote diz esta oração:

Pai de infinita misericórdia, perdoai todos os nossos pecados, pois só absolvidos das nossas culpas Vos poderemos servir de coração liberto. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO

Mt 9,1-8

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Todos:

Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus subiu para um barco, atravessou o mar e foi para a cidade de Cafarnaum. Apresentaram-Lhe então um paralítico que jazia numa

enxerga. Ao ver a fé daquela gente, Jesus disse ao paralítico: «Filho, tem confiança; os teus pecados estão perdoados».

Alguns escribas disseram para consigo: «Este homem está a blasfemar». Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse: «Porque pensais mal em vossos corações? Na verdade, que é mais fácil: dizer: ‘Os teus pecados estão perdoados’, ou dizer: ‘Levanta-te e anda’? Pois bem. Para saberdes que o Filho do homem tem na terra o poder de perdoar os pecados, ‘Levanta-te – disse Ele ao paralítico – toma a tua enxerga e vai para casa’». O homem levantou-se e foi para casa.

Ao ver isto, a multidão ficou cheia de temor e glorificava a Deus por ter dado tal poder aos homens.

Palavra da salvação.

Todos:

Glória a Vós, Senhor.

Homilia

Exame de consciência

É conveniente guardar algum tempo de silêncio para fazer o exame de consciência e despertar a verdadeira contrição dos pecados.

PARA COM DEUS

Fui sempre bom filho para com o Pai do Céu?

Procurei amar a Deus com todo o meu coração? Ou até cheguei a esquecer-me d’Ele?

Rezei sempre as minhas orações de manhã e à noite?

Participo habitualmente na Missa aos Domingos e dias santos? Ou falto sem motivo justificado?

E quando estava na missa, participei com atenção e respeito? Ou estive sem respeito ou até a brincar?

Na catequese, participei bem, com fé e alegria? Ou tive pouco respeito, entristeci os catequistas e perturbei os outros?

Aceitei a voz de Jesus quando me dizia para fazer o bem? Ou não quis ouvir?

PARA COM OS PAIS E COM O PRÓXIMO

Como filho, cumpri os meus deveres de amor, respeito, gratidão e obediência justa?

Em casa, ajudei os pais no que podia? Ou fiz só de má vontade com o que me pediam?

Dou-me bem com os meus irmãos? Ou até cheguei a bater nos irmãos mais pequenos?

Na escola, cumpro os meus deveres, estou com atenção nas aulas e estudo?

Bati nos companheiros? Disse palavras feias? Portei-me mal? Fui mal-educado?

Chamei nomes que não gosto que me chamem?

Acusei outros meninos, e não lhes emprestei as minhas coisas, quando podia e eles precisavam?

Disse mentiras ou prejudiquei os outros?

Tirei coisas que não me pertenciam, em casa ou na escola?

Estraguei o que não era meu e disse que não tinha sido?

Tive inveja do que é dos outros e não dei nada a ninguém?

Fui teimoso e não cumpri os meus deveres em casa, na escola e na catequese?

PARA COMIGO MESMO

Procuro viver sempre na presença de Deus?

Ofereço a Deus com um coração puro, todos os meus pensamentos, palavras e acções?

Como tenho aproveitado o meu tempo?